

Mostra traz as paisagens do artista Marcelo Moscheta

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:12/03/2009

Aberta Exposição de Artista que se Inspira na Matemática para Produzir suas Obras Na série Pedras essa relação fica explícita já que o artista faz questão de colocar como parte da composição as inscrições da latitude e longitude do objeto representado como parte do desenho.Saiba mais...

SÃO PAULO - O artista Marcelo Moscheta traz, a partir de amanhã na Galeria Leme, em São Paulo, suas obras que representam a lua, as marés, as pedras e os cumes nevados de montanhas. A paisagem é seu tema e a obra mais emblemática de Moscheta, de 32 anos, enlaça o visitante nessa sua primeira mostra individual na galeria: um belo desenho gigante em branco e preto denso, feito com pó de grafite sobre chapas de PVC, coloca uma lua cheia perfeita bem próxima de nossos olhos (uma paisagem noturna). O título da exposição não poderia ser mais oportuno, Gravity, ou seja, a gravidade que nos puxa para um estado de suspensão e encantamento diante dos elementos da natureza. Foi no livro O Caminho de San Giovanni, de Italo Calvino, que Marcelo Moscheta encontrou uma passagem que tanto o instigou, a de que um homem encontra o seu lugar no mundo por meio de uma medição de si mesmo com uma paisagem. ?Em um dos contos, uma frase dizia sobre o lugar geométrico do Eu e fiquei pensando sobre o que poderia ser uma representação matemática e sensível da paisagem?, afirma o artista, que vive e trabalha em Campinas . A solução para o problema foi juntar a representação do elemento da paisagem e situá-lo no mundo e isolá-lo. Na série Pedras, por exemplo, essa operação fica explícita já que o artista faz questão de colocar como parte da composição as inscrições da latitude e longitude do objeto representado como parte do desenho. A natureza é o ponto de partida e motivo da pesquisa artística de Moscheta - impossível não se fazer a relação de suas obras com uma referência às paisagens das telas dos pintores românticos alemães, entre eles, principalmente, Caspar David Friedrich -, mas a questão própria da representação também é muito presente e intensa. As informações são do jornal O Estado de S.Paulo. Dados da exposição Galeria Leme Rua Agostinho Cantu 88, São Paulo 11-3814-8184 ou info@galerialeme.com www.galerialeme.com Segunda a sexta, 10-19h; sábado, 10-17h Exposição até 4 de abril de 2009 Fontes: Estadão.com e Canal Contemporâneo